



ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS E BENEFÍCIOS DO PROERD DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ PARA A POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA NA PREVENÇÃO DE USO DAS DROGAS NAS ESCOLAS

ANALYSIS OF THE CHARACTERISTICS AND BENEFITS OF THE CEARÁ MILITARY POLICE PROERD FOR PUBLIC SECURITY POLICY IN PREVENTING DRUGS USE IN SCHOOLS

DOI: 10.5281/zenodo.10790730

João Filho Sobreira Lemos¹
Maria Erilúcia Cruz Macedo²

RESUMO: A necessidade de enfrentamento ao uso de drogas por parte de crianças e adolescentes parte do uso de ferramentas estratégicas de prevenção. Assim, faz-se necessário trabalhar conjuntamente com políticas públicas de modo interligado fortalecendo vínculos sociais e os riscos com o uso de drogas para o corpo. Nesse sentido o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD surge como instrumento para o país enfrentar conjuntamente, por meio de prevenção, a utilização de substâncias químicas ilícitas por faixas etárias tenras. Isso posto, o objetivo deste artigo é descrever as características que compõem o PROERD da Polícia Militar do Ceará, abrangendo aspectos como conceituação, origem, a relação com a violência e as drogas na escola; e a sua implantação no estado. Utilizou-se de metodologia qualitativa quanto à abordagem, natureza básica; haja vista não ter aplicação direta no campo prática, descritiva no aspecto objetivo e procedimentos bibliográficos e documentais. Sua base de dados é composta de artigos científicos disponíveis na internet e sua interpretação foi realizada de modo secundário a partir da inferência de outros autores. Os resultados mostram que a utilização do programa permite satisfatórias conquistas para as políticas de educação e segurança pública, pois os alunos passam a compreender a importância de se distanciar do uso de drogas, logo crescendo com a consciência dos riscos para a saúde e comunidade. A conclusão mostra que apesar dos avanços, fazem-se necessários avanços com a implementação de maiores recursos para aprimoramento e fortalecimento do programa em escala no país integrando-se a novas políticas públicas.

Palavras-Chave: Polícia Militar, PROERD, Drogas, Segurança Pública, Ceará.

- 1 Licenciado em Educação Física pela Universidade Vale do Salgado. E-mail: joao_filho_sobreira@hotmail.com
- 2 Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: mariaerilucia@univs.edu.br



ABSTRACT: The need to combat drug use by children and adolescents is based on the use of strategic prevention tools. Therefore, it is necessary to work together with public policies in an interconnected way, strengthening social bonds and the risks of drug use for the body. In this sense, the Educational Program for Resistance to Drugs and Violence appears as an instrument for the country to jointly confront, through prevention, the use of illicit chemical substances by young age groups. That said, the objective of this article is to describe the characteristics that make up the PROERD in Military Police of Ceara, covering aspects such as conceptualization, origin, the relationship with violence and drugs at school; and implementation in the state of Ceará. Qualitative methodology was used in terms of approach, basic nature; given that it does not have direct application in the practical field, descriptive in the objective aspect and bibliographic and documentary procedures. Its database is made up of scientific articles available on the internet and its interpretation was carried out secondary based on the inference of other authors. The results show that the use of the program allows satisfactory achievements for education and public safety policies, as students begin to understand the importance of distancing themselves from drug use, soon growing aware of the risks to their health and community. The conclusion shows that despite the advances, progress is needed with the implementation of greater resources to improve and strengthen the program on a scale in the country, integrating it with new public policies.

Keywords: Military Policy, PROERD, Drugs, Public Security, Ceará.

INTRODUÇÃO

A massificação da população em grandes centros urbanos concentrou pessoas em ambientes não planejados sem as devidas condições e estrutura básica para se obter qualidade de vida. Não obstante além dos problemas de falta de infraestrutura em territórios desassistidos de políticas públicas, percebe-se o farto celeiro para difusão de práticas alheias à lei.

Paralelamente ao cenário apresentado, o aumento da criminalidade se expandiu provocando danos à população brasileira gerando sofrimento para famílias que veem seus entes se perderem no mundo da criminalidade. Para Venâncio (2022) a ação violenta está comumente ligada a infratores da lei que comercializam drogas entre usuários viciados, isso porque o poder das substâncias químicas sobre o corpo exige o consumo ininterrupto e crescente.

Em vista disso, Almeida (2021) mostra que a década de noventa se notabilizou pelo crescente número de usuários de drogas no país inteiro, principalmente entre o público infantil



nas faixas etárias tenras compreendidas entre 9 a 12 anos de idade. Frente a tal situação as autoridades públicas se viram obrigadas a agirem de modo estratégico para enfrentar tal situação, dado que os danos do uso de drogas pelo público infantil além dos problemas sérios de saúde, ainda servia de base a criminalidade como uma espécie de escudo para desviar a aplicação da restrição de liberdade e disfarce para os infratores.

Nesse diapasão, Guedes e Nobrega (2015) destacam que se implantou o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) com caráter eminentemente educativo com foco na atuação conjunta da polícia e outras instituições sociais ligadas à criança prevenção do uso de drogas por parte de crianças e faixa etária até o limite adolescente.

Diante do exposto, a presente obra tem como justificativa a necessidade de estudar a cerca do PROERD da Polícia Militar do Ceará e seus resultados práticos no campo educativo com finalidade de relatar os avanços no campo da segurança pública e a importância de se ligar com outras políticas públicas como a educação e entidade social como a família.

A elaboração deste estudo se apresenta também importante no campo acadêmico, pois espera-se contribuir para o desenvolvimento da temática de intersetorialidade entre as políticas de segurança pública e educação na prevenção de drogas entre crianças e adolescentes.

A elaboração deste artigo tem como pergunta base saber qual as características e os benefícios proporcionados para a comunidade com a implantação do PROERD na comunidade escolar?

Assim, o objetivo geral deste artigo é descrever as características que compõem o PROERD da Polícia Militar do Ceará, abrangendo aspectos como sua conceituação, origem, a relação com a violência e as drogas na escola; e a implantação no estado.

Para tanto, utilizou-se de metodologia qualitativa quanto à abordagem, natureza básica; haja vista não ter aplicação direta no campo prática, descritiva no aspecto objetivo e procedimentos bibliográficos e documentais. Sua base de dados é composta de artigos científicos disponíveis na internet e sua interpretação foi realizada de modo secundário a



partir da inferência de outros autores, compondo-se de artigos, dissertações e teses (GIL, 1991).

As limitações encontradas se deram de com o prazo disponível para realização, dado o curto período correspondente a dois semestres, além disso todas as referências são de língua portuguesa. A seleção de artigos se deu de acordo com a relevância das informações disponíveis para compor o acervo bibliográfico.

Este artigo está dividido em três seções, a saber: referencial teórico, considerações finais e referências bibliográficas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção é apresentada, no primeiro subtópico, a disponibilidade de informações a respeito do PROERD na literatura científica, tratando do que se conhece a respeito do programa e a sua relação com a política de educação pública. Além disso é apresentado a sua implantação, gênese no Brasil e a sua herança advinda do estrangeiro.

No segundo subtópico são descritas as realidades das escolas brasileiras que convivem com o uso de drogas entre estudantes, com faixa etária cada vez mais tenra e os problemas para a comunidade educadora e autoridades públicas imbuídas de enfrentar o problema.

Por fim, é apresentado o PROERD no estado do Ceará por meio de seu histórico de implementação, ganhos e metodologia de aplicação do programa em escolas municipais.

2.1 CONCEITUAÇÃO E ORIGEM DO PROERD

Conforme mencionado anteriormente, o aumento do uso de drogas ilícitas entre os jovens é uma preocupação crescente, devido a fatores como o avanço tecnológico, o aumento do capitalismo e consequentemente a necessidade de consumo em massa para se manter aceito em comunidade.



Soma-se a isso a falta de medidas preventivas eficazes por parte do governo e de órgãos públicos, contudo observa-se a necessidade de planos que impulsione a de intervenção, como o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), para combater as influências diárias e promover a resistência ao consumo de drogas, especialmente entre crianças e adolescentes. (ALMEIDA, 2021).

Em mesma linha de pensamento Saraiva (2020) descreve o programa conforme segue:

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) tem por objetivo a prevenção ao uso de drogas e prática de atos violentos entre crianças em idade escolar e envolve quatro atores fundamentais: a polícia, a escola, a família e a comunidade. Consiste em desenvolver práticas de valorização à vida, conscientizando jovens sobre a importância de manterem-se longe das drogas e violência. (SARAIVA, 2020, p.33)

O Programa PROERD, foi implantado para abordar a lacuna no ambiente escolar em relação à prevenção ao uso de drogas e violência, principalmente entre a população infanto-juvenil. O PROERD visa capacitar os jovens a resistir às pressões e às interferências negativas, fornecendo assim um meio preventivo importante. Embora haja desafios significativos Vale (2020) destaca que no enfrentamento do uso de drogas ilícitas, é encorajador observar iniciativas como essas sendo adotadas para lidar com o problema.

O programa conforme descreve Saraiva (2020) destaca o termo em inglês *Drug Abuse Resistance Education* – D.A.R.E, foi a base para o desenvolvimento nacional do PROERD. Sendo criado em 1983, de forma conjunta entre a Dra. Ruth Rich, especialista em instrução de saúde e professora do Distrito Escolar Unificado de Los Angeles, e o Chefe de Polícia da cidade, Daryl Gates.

Essa iniciativa surgiu devido à preocupação com o uso de drogas entre a geração jovem nos Estados Unidos. Acreditava-se que somente a transmissão adequada de informações, ministrada por policiais uniformizados, poderia proteger as crianças que ainda não havia entrado no mundo das drogas. O programa citando novamente Saraiva (2020) tinha como objetivos educar e prevenir o envolvimento de jovens com substâncias ilícitas.



O programa D.A.R.E. conforme descreve Guedes Nóbrega (2015) trouxe uma mudança na abordagem em relação as drogas, passando de uma estratégia puramente repressiva para uma dinâmica de atuação preventiva. Mesmo com essa mudança, a ideia de proibição das drogas continua sendo defendida. Contudo, o foco agora das autoridades, estava na educação, disseminando informações sobre os perigos das drogas e incentivo para os jovens a rejeitá-las.

Além disso, na mesma linha de pensamento Almeida (2021) descreve que o programa tem como o objetivo central, combater a violência, tanto nas escolas, quanto na comunidade em geral, usando a prevenção e a conscientização como principais estratégias.

O PROERD foi introduzido no Brasil, conforme descreve Mendonça (2018) retratado anteriormente, com inspirações em programas similares ao dos Estados Unidos. Esta iniciativa fortaleceu a colaboração entre órgãos de Segurança Pública, como a Polícia Militar, e instituições envolvidas no desenvolvimento de crianças e adolescentes, como escolas e famílias.

Tal programa conforme ensina destaca Santos (2022) resultou em uma estratégia conjunta para aumentar a conscientização sobre drogas e violência, promover a integração comunitária, dinamizar as práticas de ensino, envolver mais as famílias nas escolas e construir maior confiança entre o público-alvo do programa e os autores sociais da Segurança. Sobre o papel da escola Santos (2022) mostra que:

A escola é o ecossistema que precisa manifestar-se sob o aporte do coeficiente comunicacional aberto, rico, democrático, instigando os alunos, professores e demais atores à leitura de confiabilidade, proteção. O ambiente escolar é mobilizado a partir das referências, das representações, pois a sociedade enxerga a escola como um porto seguro para a compreensão dos fenômenos do mundo – pelo menos o pequeno mundo onde o sujeito social está inserido. (SANTOS, 2022, p. 432).

Em que pese, o problema do consumo de drogas entre os jovens no Brasil reflete a situação global e afeta, significativamente, o estado do Rio de Janeiro, que já enfrenta desafios significativos decorrentes do tráfico e uso de drogas desde a década de 1990 (ALMEIDA, 2021). Diante desse cenário, a abordagem inicial da polícia se limitava a palestras para os estudantes.



Com esse fato em vista surge a necessidade de uma estratégia mais abrangente, resultando na introdução do Programa DARE, que posteriormente influenciou a criação do PROERD. A apresentação inicial do programa à Polícia do Rio de Janeiro ocorreu por meio de uma palestra conduzida por policiais do Departamento de Polícia de Los Angeles, intermediada pelo consulado no Rio de Janeiro. (ALMEIDA, 2021).

A partir do ano de 1992 as policias militares dos demais estados brasileiros, aderem ao programa PROERD, como meio de tratamento preventivo as demandas relacionadas ao consumo de drogas e fortalecimento do tráfico. Essa abordagem foi impulsionada pela recorrente preocupação diante da entrada precoce, e cada vez mais frequente, dos jovens no consumo de substancias ilícitas, associado ao aumento da violência. Estratégias de prevenção desempenham um papel essencial para capacitar o público infanto-juvenil a resistirem as drogas e a violência. (GUSMÕES, 2021).

O PROERD, por meio de suas práticas pedagógicas, na visão de Santos (2022) preveni o envolvimento de crianças com o consumo de drogas no contexto escolar e em suas vidas pessoais. Este programa assume papel crucial, considerando o impacto social generalizado da dependência de drogas em diversas camadas da sociedade.

Em que pese, Mendonça (2018) aponta que a mídia tem destacado o problema crescente no âmbito escolar, ressaltando a importância de investigações e intervenções neste espaço, dada a sua significativa influencia na vida das crianças, logo após o convívio familiar. Tal excerto mostra a necessidade de intervenção de modo estratégico, visando a prevenção como forma de afastar o mundo ilícito do público infantil.

2.2 A VIOLÊNCIA E AS DROGAS NAS ESCOLAS

Apesar do avanço nos marcos regulatórios, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, que estabelece a obrigatoriedade da notificação e o papel do conselho tutelar, ainda persistem segundo Venâncio (2022) desafios na educação em lidar efetivamente com as violências contra crianças e adolescentes.



A educação é considerada um direito fundamental para crianças e adolescentes brasileiros, e, conforme estipulado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9.394/96, em seu art. 2º, devendo ser compreendido de forma integral:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996).

A escola enquanto espaço de representação social individual e coletivo exerce a produção de sentidos que influencia as transformações biopsicossociais nos indivíduos, esta produção de sentidos ocorre a partir de uma concepção social, interativa e coletiva. Considerar a escolar como símbolo é crucial no debate sobre segurança, pois apresenta especificidades ligadas ao contexto transformador da instituição. Nesse diapasão Santos (2023) demonstra como o espaço estudantil funciona na troca de sentidos, valores, produção do conhecimento, debates e reflexões críticas sobre a sociedade, ou seja, o ambiente educacional desempenha um papel fundamental em moldar a consciência coletiva.

Com esse consenso em integralizado, sabe-se que os atuais desafios nas escolas consistem em atender as necessidades dos alunos e compreender o contexto social, frequentemente afetado por questões como o racismo estrutural, violência diversas, problemas como suicídio e prematuridade no contato com drogas. Segundo o relatório do comitê Cearense de Enfrentamento aos Homicídios na Adolescência (2016), mais de 60% dos adolescentes morrem seis meses após abandonarem a escola, destacando a gravidade dessa questão. (VENÂNCIO, 2022).

Nos últimos anos, nas palavras de Santos (2022) o Brasil enfrenta um aumento alarmante da violência nos estabelecimentos de ensino, destacando-se globalmente nesse cenário. Isso destaca a necessidade de uma análise crítica das estruturas escolares, da eficácia das políticas de segurança pública, do envolvimento da sociedade civil e do impacto das mídias sociais e jogos digitais na formação de uma consciência coletiva violenta entre crianças e adolescentes. Essa problemática em crescimento exige debates e propostas urgentes, com caráter preventivo, cabendo a promoção do PROERD como medida a ser



utilizada pelas autoridades.

O uso de drogas no ambiente escolar representa um significativo desafio social, resultante da ausência de uma política pública ativa e contextualizada para a realidade escolar (SANTOS, 2023). A violência tornou-se uma presença frequente, permeando não apenas as escolas, mas também as famílias e os diálogos sociais.

Diversos fatores exemplificam como a desestruturação familiar e a falta de políticas preventivas, contribuem para esse cenário, afetando a tranquilidade familiar e impactando jovens e crianças (DIAS, 2020). Consequentemente, a violência e o prematuro contato com as drogas se tornaram parte da realidade escolar no Brasil, substituindo o saudável debate de ideias por agressões, ameaças e abusos.

Santos (2023) aborda em seu estudo, que diversas manifestações contribuem para a violência escolar, descrevendo a desestruturação do ambiente educativo e seu impacto no desenvolvimento dos alunos. Além das questões como: a falta de atenção familiar, a ausência de limites na educação, o esgotamento das escolas, sinais de depressão em jovens, a necessidade de políticas de segurança escolar, o impacto do bullying e etc., nota-se que tais práticas afetam não somente as pessoas no ambiente escolar, mas também comprometem o significado do espaço educacional, violando a representação social da educação. O que ressalta a fragilidade das instituições em enfrentar o problema.

A despeito da importância da educação e do educador Venâncio (2022) destaca que:

o educador é considerado ator fundamental na educação integral da criança e do adolescente, contribuindo também com práticas pedagógicas preventivas no enfrentamento a violência sexual, trazendo amplos diálogos sobre a sexualidade, incluindo assim, reflexões sobre conceitos de vulnerabilidade, relações de gênero, direitos, responsabilidades, levando aos educandos a reconhecerem sua própria sexualidade, resultando em autoconhecimento e motivação para seu desenvolvimento integral e fortalecimento de sua personalidade, de forma segura e protegida, por meio dos temas transversais, também de forma interdisciplinar e intersetorial (VENÂNCIO, 2022, p.33).

A discussão sobre a violência e seu vínculo com uso de drogas destaca a importância da reflexão por parte do corpo docente, pais e comunidade escolar. Inicia-se com o consumo de drogas lícitas, evoluindo para ilícitas, gerando um ciclo de violência. A escola desempenha



papel crucial na prevenção, sendo essencial educar sobre o impacto do abuso de substâncias na sociedade, ameaçando o futuro e as relações sociais. A vulnerabilidade de crianças e adolescentes à dependência é ampliada pela influência dos meios de comunicação e da ideologia contemporânea, contribuindo para um declínio de valores. (DIAS, 2020).

O período que abrange a infância e a adolescência é marcado por intensas mudanças fisiológicas e de entendimento da realidade, o que expõe crianças e adolescentes a diversos riscos sociais. A juventude em idade escolar, ao enfrentar diariamente diversos desafios, necessita de apoio para responder adequadamente às demandas, evitando serem vítimas do sistema. Durante esse período, a formação de amizades e influências positivas e negativas podem impactar significativamente as escolhas dos jovens, refletindo-se ao longo de suas vidas os impactos das decisões tomadas. (ALMEIDA, 2021).

2.3 IMPLANTAÇÃO DO PROERD NA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ

Tal como no conjunto dos demais estados brasileiros no Ceará a criminalidade se propagou massivamente na década de 90, ocasionando maiores usos de drogas por parte da faixa etária mais tenra entre a população jovem. Com isso em mente Almeida (2021) descreve que nessa época surge a ascensão de mecanismos de combates, dentre o qual é destacado o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA sob a forma da lei 8.069, de 13 de julho de 1990.

O dispositivo legal possibilitou ganhos no enfrentamento do uso de substâncias químicas ilegais por parte do público infantil e adolescente, mais tarde com a promulgação da Lei nº13.840, de 2019 incluiu-se através do art. 53-A que "É dever da instituição de ensino, clubes e agremiações recreativas e de estabelecimentos congêneres assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas ilícitas".

Não obstante, o histórico de preocupação com o uso de drogas no estado cearense aponta Mendonça (2018) remonta à necessidade de articulação estratégia de enfrentamento, haja vista os feitos do Coronel da Reserva membro da Polícia Militar do Ceará, que se mostrou como o precursor do PROERD no estado.



Sua história em menção novamente a Mendonça (2018) resumidamente descreve por uma ida à Brasília, no ano de 2000, que o marcou por ver um policial militar fardado proferindo aulas para crianças de nível fundamental, em instituição de ensino. Em sua percepção notabilizou-se a dinâmica do ensino com ludicidade e técnicas pedagógicas intuitivas que encorajavam as crianças a dizer não para as drogas.

Em suma, ao retorna para o estado cearense, o coronel repassou às autoridades de segurança pública a efetividade do método utilizado na capital, que logo foi acolhido pelo então comandante geral da PM.

A partir de então, conforme Venâncio (2022) foram envidados esforços conjuntos, já no ano de 2001, com as policias militares de outros estados como Santa Catarina e São Paulo para instituição do programa PROERD, que contou com vinte e sete instrutores cearenses e mais três de outras federações brasileiras.

Após a aplicação do PROERD no estado percebeu-se a capacidade estratégica do seu uso pelas forças de segurança pública, não no combate ostensivo, senão de modo preventivo. Ademais, cabe destacar o papel constitucional da polícia em trabalhar mecanismos de prevenção com profissionalismo ético desejado pela sociedade.

A essencialidade do PROERD segundo Guedes e Nóbrega (2015) se promove enquanto promotor da prevenção ao uso de drogas no estado do Ceará permitiu a transformação de famílias que tinham crianças e adolescentes com riscos de se envolverem com drogas em idade tenra. As atividades desenvolvidas no PROERD permitem a inclusão social, visto que a partir da inserção no programa verifica-se o compromisso em englobar a sociedade civil e toda a comunidade engajando os em esforços para a prevenção ao uso de drogas.

Na prática, no estado do Ceará, em referência novamente a Guedes e Nóbrega (2015) as crianças que fazem parte do PROERD pertencem a faixa etária de 9 a 12 anos de idade, e são advindas de escolas públicas da cidade. A justificativa da faixa etária se dar em razão da maior probabilidade de contato terno em acessar às drogas, assim esses indivíduos são postos frente a situações que o capacitam a enfrentar o contato com as drogas (ALMEIDA, 2021).



Em reforço à importância da matéria apresentada Santos (2023) destaca a integração principal que, acontece graças aos esforços conjuntos da polícia, escola e família cuja aliança reforçam sistematicamente a ideia de não permitir o acesso e à proteção contra o uso de drogas na fase de desenvolvimento da personalidade, fase infantil e adolescente.

A atuação do agente público de segurança requer capacitação, isso porque a criança será instruída a tomar decisão com base em modelo de guia que o permita se distanciar das drogas Almeida (2021). Para tanto, os adolescentes são educados a agir de maneira gentil, com cordialidade e ficarem sempre distantes de situações que possam envolver o uso de drogas.

Em suma, o público usuário do PROERD conforme Almeida (2021) e Albano (2012) é constantemente instruído a construir bloqueios que os distancie das drogas, para tanto a metodologia se encontra fundada em almejar o objetivo geral do programa, podendo ser alterada de modo a se adequar ao ambiente em que se encontra. A atuação do policial se dar em ir às escolas ministrar aulas de prevenção, com base em um currículo que contemple onze temas com exemplos lúdicos.

O material é disponibilizado conforme destacam Guedes e Nóbrega (2015) pela polícia para que o aluno possa trabalhar com flexibilidade, do modo que o garanta maiores ganhos, fato que demonstra adaptabilidade sem maiores rigidez que inviabilize a aplicação prática do programa. Assim, semanalmente acontecem aulas com participação inclusiva plural com a escuta e discussão sobre os danos das drogas para o indivíduo e a prevenção ao uso de tais substâncias químicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente obra teve como objetivo apresentar as características do PROERD na Polícia Militar quanto à sua aplicação e benefícios na prevenção do uso de drogas por parte de crianças e adolescentes, com ênfase maior no estado do Ceará.



Assim, com base nos resultados apresentados é possível inferir que o programa, presente em todo o país, mostra satisfatórios resultados em todas as regiões da federação graças à sua intersectorialidade com a educação e a família dos usuários do programa.

Em que pese, esta autoria destaca que este artigo não pretendeu esgotar toda a matéria de estudo, haja vista a impossibilidade gerada a partir da limitação no número de páginas que a publicação científica permite.

Acredita-se que a partir deste artigo seja possível desenvolver novas pesquisas científicas em áreas como o direito, pedagogia, ciências sociais e demais campos de áreas correlatas. Ainda, registra-se a necessidade de avanços com estudos com abordagens metodológicas distintas com uso de dados quantitativos que relacionem a evolução do PROERD desde a sua implantação, por meio de informações disponíveis nos departamentos de polícia do estado do Ceará.

Em suma, faz-se mister destacar os avanços percebidos com o PROERD da Polícia Militar do Ceará, contudo são necessários envidar maiores esforços por parte, tanto da comunidade; população civil, como autoridades públicas responsáveis pela área de segurança e não obstante, orçamentária a fim de garantir cofinanciamento interligado com valorização dos profissionais que atuam como instrutores para formação continuada e ingresso de servidores da polícia militar na área de ensino em escolas públicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R. A. **Proteção à criança e ao adolescente: polícia comunitária como instrumento de eficácia das medidas de prevenção primária ao uso de drogas e resistência à violência através do PROERD no Ceará.** Monografia. 50 f. Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Direito. Departamento de Direito Público. Curso de Direito. Fortaleza, 2021. Disponível em: https://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UFC-7_8831e5f87cb1dc2f20a5a5d8202004c5. Acesso em: 20. Out. 2023.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras



providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em: 07. Out. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 07. Out. 2023.

BRASIL. **LEI Nº 13.840, DE 5 DE JUNHO DE 2019.** Altera as Leis nos 11.343, de 23 de agosto de 2006, 7.560, de 19 de dezembro de 1986, 9.250, de 26 de dezembro de 1995, 9.532, de 10 de dezembro de 1997, 8.981, de 20 de janeiro de 1995, 8.315, de 23 de dezembro de 1991, 8.706, de 14 de setembro de 1993, 8.069, de 13 de julho de 1990, 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e 9.503, de 23 de setembro de 1997, os Decretos-Lei nos 4.048, de 22 de janeiro de 1942, 8.621, de 10 de janeiro de 1946, e 5.452, de 1º de maio de 1943, para dispor sobre o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas e as condições de atenção aos usuários ou dependentes de drogas e para tratar do financiamento das políticas sobre drogas.. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 07. Out. 2023.

DIAS, R. M. S. D. **Enfrentamento da Violência e do Uso de Drogas no Contexto Escolar: um estudo de caso do Programa PROERD.** Monografia. 37 f. Especialização em Projetos Sociais: formulação e monitoramento - Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Confins, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1991.

GUEDES, J. D.; NÓBREGA, A. F. **Efeito do Programa Educacional de resistência às Drogas e à violência (PROERD) entre os estudantes do Ensino Fundamental no Cariri cearense:** Um estudo comparativo. Revista de Psicologia. Ano 9, No. 28. novembro/2015. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/idISSN> on-line: 1981-1179. Acesso em: 30. Out. 2023.

GUSMÕES, J. D. S. P. **Avaliação do efeito da fidelidade de implementação nos resultados do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).** Tese (Doutorado) 156 f. Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Programa de Saúde Coletiva. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/67594> Acesso em: 10. Nov. 2023.



MENDONÇA, F. C. B. **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD como Inovação Pedagógica Provável Um estudo etnográfico no Colégio da Polícia Militar do Ceará.** Tese (Doutorado) 360 f. Universidade da Madeira - Faculdade de Ciências Sociais Departamento de Ciências da Educação Doutorado em Ciências da Educação - Especialidade de Inovação Pedagógica. Funchal, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.13/2369>. Acesso em: 07. Out. 2023.

SANTOS, L. R. **O papel do PROERD na eficácia das políticas de segurança pública: reflexões sobre intervenções sociais.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.8.n.02.fev. 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4192>. Acesso em: 30. Nov. 2023.

SANTOS, L. R. **Violência na escola: complexidades e desafios da contemporaneidade e o papel da polícia militar neste enfrentamento.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.9.n.04. abr. 2023. Disponível em: <https://typeset.io/papers/violencia-na-escola-complexidades-e-desafios-da-2i0qa35o>. Acesso em: 07. Out. 2023.

SARAIWA, J. S. **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD: Estudo de Caso na Região Metropolitana de Belém.** Dissertação (Mestrado) 88 f. Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020. Disponível em: https://www.ppgsp.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/teses_e_dissertacoes/dissertacoes/2018/201812%20-%20SARAIWA.pdf. Acesso em: 01. Nov. 2023.

VALE, A. P. L. **As contribuições do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) do 3º batalhão de Polícia Militar em Imperatriz- MA** Monografia 127 f. Monografia (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz - MA, 2021. Disponível em: https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/6672/1/ALINE_PARANHOS_LIMA_DO_VALE_tcc.pdf. Acesso em: 15. Nov. 2023.

VENÂNCIO, A. M. F. **A participação das escolas estaduais do Ceará através das comissões de Proteção e Prevenção às Violências, no enfrentamento da exploração sexual em Fortaleza.** TCC. 45 f. Universidade de Brasília Faculdade de Educação - FE Escola Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – ENDICA / Escola Nacional de



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

Socioeducação - ENS. Brasília, 2022. Disponível em:
<https://bdm.unb.br/handle/10483/31975>. Acesso em: 15. Out. 2023.

Recebido em: 17/01/2024

Aprovado em: 10/02/2024

Publicado em: 06/03/2024